



## INTRODUÇÃO

Com a nova proposta curricular de 2010/2 do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), foi criada a **Revista Eventos Pedagógicos** que oportuniza a divulgação dos trabalhos de pesquisa e conclusão de curso dos acadêmicos do 7º semestre. Com a publicação dos artigos, os acadêmicos veem a importância de terem seus trabalhos divulgados e publicados como forma de valorização de seus conhecimentos e aprendizagem adquirida ao longo da caminhada universitária.

Devido ao sucesso das divulgações, houve a procura para a publicação de diversos outros trabalhos científicos da comunidade, proposta esta que foi acatada pela Dra. Cristinne Leus Tomé, Coordenadora Geral da **Revista Eventos Pedagógicos**. As publicações com temáticas envolvendo novas tendências teóricas, metodologias e práticas educativas trouxeram importantes contribuições e discussões não somente para a área da educação como também em outras áreas do conhecimento.

Nós, da turma do 7º semestre de Pedagogia, como responsáveis pela publicação desse número da revista, percebemos a mobilização de todos os colegas no intuito de que a revista mantivesse o mesmo sucesso das edições anteriores e para que isso acontecesse, o trabalho em equipe foi de fundamental importância. A busca por esse objetivo revelou o comprometimento de todos. Foi interessante ver como todos executaram suas funções e auxiliaram uns aos outros, desde a leitura de todos os artigos até a submissão na plataforma da revista.

A socialização de todos os artigos dos acadêmicos do 7º semestre ocorreram na Jornada Pedagógica que tem como título: **As Dimensões da Investigação e Práxis Pedagógica no Contexto Escolar**.

Este número traz três seções: a primeira, **Seção Artigos**, conta com artigos do 7º semestre realizados a partir de seus Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC; a segunda seção, **Grupos de Orientação**, traz resumos dos Projetos de Pesquisa dos acadêmicos que ainda não defenderam sua pesquisa e na terceira seção, **Seção Livre**, apresentamos artigos da especialização *lato senso* do curso de Pedagogia em **Políticas Públicas e Multiculturalismo**.

## Seção Artigos

Entre as várias temáticas neste número, iniciamos apresentando a **Seção Artigo** com a temática na área das tecnologias: **Informática no Terceiro ano do Ensino Fundamental: professor(a) e o computador**, de Dennis Jesus Linares Ferreira e Edneuzza Alves Trugillo, que aborda a necessidade do uso do computador pelas escolas e o quanto pode facilitar o processo de ensino-aprendizagem, bem como diagnosticar quais dificuldades os professores estão enfrentando para inserir o computador em sua prática docente.

O artigo intitulado: **A Informática Educativa como Suporte no Processo de Aprendizagem dos Estudantes de uma Escola do Ensino Fundamental de Sinop-MT**, escrito por Josias Pereira de Souza e Albina Pereira de Pinho Silva, também se adequa a essa mesma temática. O artigo traz algumas reflexões sobre o uso da informática educativa como ferramenta de suporte na aprendizagem dos estudantes dos anos iniciais de uma escola pública municipal de Sinop, localizada ao norte do estado de Mato Grosso.

Educação Infantil, temática do artigo de Cilveli Luiz Ferreira e Jaqueline Pasuch, intitulado: **Práticas Pedagógicas e as Aprendizagens das Crianças na Educação Infantil**, apresenta considerações sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores de uma instituição de educação infantil, pertencente à rede municipal de ensino de Sinop-MT. Destaca o importante papel do professor, na especificidade da educação infantil, seja na organização das atividades pedagógicas como nos espaços internos e externos da instituição.

Nesta perspectiva, Joanil Maria da Silva e Adil Antônio Alves de Oliveira escrevem o artigo: **Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil, Análise no Pré II do Centro Municipal de Educação Infantil Vinícius de Moraes**. O objetivo da pesquisa foi analisar como são trabalhadas as atividades com brincadeiras na educação da criança. Tendo como pergunta norteadora qual a importância das brincadeiras no processo de aprendizagem como forma de conteúdo realizada nas atividades cotidianas da instituição, e quando esta é trabalhada.

Ainda na temática Educação Infantil, temos o artigo **Jogos e Brincadeiras como Metodologia de Ensino na Aprendizagem**, escrito por Lenir Guedes e João Batista Lopes da Silva que traz uma discussão sobre o papel do brincar no desenvolvimento infantil. Neste trabalho os autores reafirmam que jogos e brincadeiras propiciam diversão e prazer para a criança. Os jogos, também, têm função educativa, instigando a criança em adquirir conhecimentos e melhor compreensão do contexto que esta inserida.

Também na temática Educação Infantil, Maria Edvania dos Santos e Jaqueline Pasuch escreveram o artigo **A Maneira Lúdica de Compartilhar Saberes na Educação Infantil**. A temática abordada foi ‘o brincar das crianças’, para compreender: como elas participam das brincadeiras, a diversão provocada quando brincam e a partir destas constatações, elencar os saberes compartilhados. Buscando entender como se constitui uma ambiência de ludicidade no processo de ensino e aprendizagem da criança.

Na temática Alimentação Escolar, temos o artigo de Ana Lúcia de Almeida e Fátima Aparecida Silva Iocca, **Hábitos Alimentares na Educação Infantil**. Este trabalho teve como objetivo conhecer como as professoras e a turma de Pré-Escola do Município de Sinop-MT, trabalham o tema, quais estratégias estavam sendo utilizadas para incentivá-los a terem bons hábitos alimentares em seu dia a dia, e a visão das crianças e pais sobre o assunto. As autoras fazem relatos importantes ao constatar que as crianças pesquisadas não têm hábitos alimentares saudáveis e poucos são orientados e estimulados a fazerem uma boa alimentação, tanto em casa como na escola.

Com a mesma temática, Ivone Borges dos Santos e Hélio Vieira Junior escreveram o artigo **Merenda Escolar: políticas de alimentação escolar e a educação alimentar como perspectivas de práticas pedagógicas**. O artigo aborda sobre como estão as políticas presentes no processo de aquisição, distribuição e preparação da merenda escolar, bem como, analisa os aspectos educacionais no uso da merenda escolar, quanto aos procedimentos metodológicos e pedagógicos adotados para a formação do aluno deste espaço educativo.

A temática ética foi abordada por Edna da Silva e José Luiz Müller que escreveram o artigo **Educação Religiosa e Ética**. Neste artigo os autores abordam se há contribuição da Educação Religiosa no repasse e transmissão ética para os alunos do 5º Ano. A temática torna-se um tanto instigante ao relacionar com o papel da disciplina, Ensino Religioso e sua contribuição para a formação de cidadãos. Os autores relatam sobre como é trabalhada essa disciplina na escola.

Na temática, Educação de Jovens e Adultos, temos o artigo, **Educação de Jovens e Adultos: história de vida**, de Maria Lucia Teixeira Borges Brito e Marion Machado Cunha que procura analisar as histórias de vida de seis trabalhadores alunos que por algum motivo não concluíram a escolarização no tempo certo ou até mesmo nunca tiveram acesso a mesma. Neste sentido a Educação de Jovens e Adultos requer novos olhares, novas análises, bem como novas políticas públicas que possam contribuir com esses sujeitos protagonistas desta modalidade.

O artigo de Itamar Teresinha Barbieri de Carvalho e Lenita Maria Korbes, intitulado **A Relação dos Educadores com a Educação Libertadora**, também se encaixa na mesma temática, apresentando reflexões sobre a infantilização do material e dos conteúdos que são trabalhados na Educação de Jovens e Adultos (EJA), com o objetivo de relacionar as práticas educativas dos professores com a educação libertadora de Paulo Freire.

No que se refere à temática Meio Ambiente, temos dois artigos. O primeiro, intitulado **Percepção Ambiental: contextos e possibilidades no cotidiano dos alunos da Educação de Jovens e Adultos**, escrito por Laurete Maria de Souza e Edneuzza Alves Trugillo. A pesquisa foi realizada em uma escola municipal de educação básica, no município de Sinop-MT, com alunos que estão cursando o 1º segmento da II fase do Ensino Fundamental. Nesta pesquisa os autores procuraram compreender melhor as inter-relações entre o homem e o ambiente, suas expectativas e relações sociais a partir das concepções dos alunos. O artigo traz uma temática importante, uma vez, que a Educação Ambiental é um processo de construção de valores sociais, de conhecimentos e atitudes voltadas para preservação do meio ambiente em sua coletividade no decorrer da história.

O segundo artigo intitulado: **Educação e Arte Ambiental: transformando os espaços escolares**, escrito por Eva Maria Moraes Kritli Andrade e Edneuzza Alves Trugillo, traz um debate sobre a arte ambiental no contexto educacional através da metodologia dos professores aplicada aos educandos na Educação Infantil; destacando a importância das atividades de arte para a formação do educando. No artigo, os autores procuraram compreender sobre as correlações existentes entre a manifestação da arte ambiental sobre as ações pedagógicas referentes às temáticas ambientais vivenciadas na escola e se nas práticas de ensino dos professores contém arte ambiental.

Com a temática Consumismo temos o artigo intitulado, **O Consumismo e sua Manifestação no Espaço**. Este artigo foi escrito por Adriana Rossi dos Santos e Marion Machado Cunha, buscando compreender e analisar como o consumismo entusiasma as crianças para a obtenção de objetos diversos e como este influencia no comportamento e nas relações dos educandos. Os autores constataram que o consumismo é inserido nos educandos através dos meios de comunicação que interfere diretamente nas relações estabelecidas com o outro, este fato se dá pela busca, por vezes inconsciente.

Com temática, Educação Especial, temos o artigo **Processo Ensino Aprendizagem do Aluno com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade** escrita por Soeli Batista da Silva e Maria Angélica Dornelles Dias. Este estudo foi realizado com alunos que apresentam Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e teve como objetivo verificar

como acontece o processo de aprendizagem dos mesmos. Buscou-se verificar se os professores conhecem e sabem lidar com este *déficit* de atenção em específico. Através deste estudo as autoras ressaltam a importância de olhar para esse perfil de discente, pois só assim se permitirá a construção de informações, meios didáticos e avaliação que os considere, proporcionando-lhes intervenções adequadas para bons resultados no processo ensino-aprendizagem.

Na temática Letramento, temos o artigo **Letramento: uma aprendizagem mais significativa** escrito por Cristiane Carvalho Mendonça Blanco e Edneuzza Alves Trugillo traz algumas reflexões sobre o que pode ser feito para tornar o processo do contato inicial da criança com o letramento em um momento mais significativo e democrático.

Com relação à temática de Formação docente apresentamos o artigo **A Formação do Pedagogo e a Matemática na Prática Docente** sob a autoria de Débora Antunes Ferreira e Marion Machado Cunha, que busca compreender as atividades docentes relacionadas à matemática desenvolvidas por pedagogos nos anos iniciais do ensino fundamental. Diante disso, destaca-se as lacunas existentes no ensino da matemática ocasionadas pela falta de conhecimento na área, o que acarreta em uma prática ausente de diversidade de ensino.

Com a temática História Oral, temos quatro bons artigos, a começar pelo artigo escrito por Mercina Barbosa dos Santos e Marion Machado Cunha, intitulado: **Ensino e Castigo na Sala de Aula da Educação: revisitando a história**. Esse trabalho fará o leitor voltar no tempo para refletir sobre algumas práticas e/ou métodos educacionais, usados em algumas décadas atrás. O artigo enfatiza a análise e discussão das experiências de pessoas que vivenciaram o castigo na escola. Estes autores sustentam que os sujeitos envolvidos (as pessoas entrevistadas) possuem experiências que os afligem e está fortemente presente em suas memórias.

Rosane Marlene Weber e Cristinne Leus Tomé escreveram o artigo **Artesanato na Terceira Idade: um estudo na cidade de Sinop**. Este artigo teve como objetivo principal mostrar a importância do artesanato como atividade educacional e produtora de autonomia e autoria para os artesãos da Terceira Idade, motivados em realizar este trabalho nesta fase da vida.

Subsequente a esse, trazemos o artigo **História de Vida Profissional de Terezinha Vandressen Pissinatti: primeira professora de Sinop, de 1973 a 1977** sendo de autoria Rosangeli Brugnera Quattrin e Cristinne Leus Tomé, o qual aborda de maneira muito interessante a história de vida de uma professora pioneira no Município de Sinop-MT. Este trabalho também aborda o início da escolarização dos pioneiros dessa cidade.

Ainda no tema da História Oral temos o artigo: **História da Escola Municipal Professora Ana Cristina de Sena em Sinop/MT: entre sua existência e suas relações**, escrito por Vera Lúcia Ferreira de Brito e Marion Machado Cunha, que traz relatos interessantes sobre a formação dessa instituição e sua inserção no meio social ao qual se encontra. Neste trabalho os autores procuraram compreender o processo histórico de constituição da escola e suas condições de existência e relações com a comunidade da qual faz parte.

O estudo de caso apresentado no artigo: **Dialogando Sobre as Experiências de Vida de Professores Após a Aposentadoria**, escrito por Catia Fernanda Ristoff e Isabela Augusta Andrade Souza, traz relatos de experiências de vida das pessoas que estão no que se denomina Terceira Idade, tendo, porém, como sujeitos principais, professores aposentados e suas experiências vividas após este marco em suas vidas. Os autores relatam que em sua pesquisa os resultados evidenciam que todos os professores entrevistados têm uma aposentadoria satisfatória, convivem com essa fase de vida de forma tranquila, especialmente por estarem ainda ativos socialmente e economicamente.

Na temática Gestão Escolar, temos o artigo de Rosana Vicente da Costa e Roberto Alves de Arruda intitulado **A Ação Administrativa e Pedagógica Frente aos Desafios da Gestão Democrática: um estudo da Atuação do Gestor no Centro de Educação de Jovens e Adultos Benedito Sant'Ana da Silva Freire**. Neste artigo, os autores reafirmam que a ação administrativa e pedagógica numa concepção de gestão democrática é um constante desafio para os gestores de unidades escolares públicas no Estado de Mato Grosso. Os sujeitos inseridos no contexto das comunidades educativas agem nos espaços de construção e reconstrução das relações e intencionalidades de uma prática política e pedagógica, orientada para determinados fins. Faz-se a compreensão, também de que a gestão participativa possibilita intervenções, resoluções para as questões que surgem na escola, relações com a comunidade usuária, bem como, com os órgãos centrais do sistema de ensino a qual à escola é submetida hierarquicamente.

**A Proposta Educacional da Escola da Gleba Mercedes V: limites e desafios** é um artigo que aborda a temática Educação do Campo, escrito por Renata Aparecida Silva dos Santos e Odimar João Peripolli. O artigo é um recorte de uma pesquisa realizada na unidade escolar da comunidade rural Agrovila, a qual teve como objetivo analisar a proposta curricular da mesma. Este artigo traz uma discussão mais ampla ao discutir o currículo e a educação do campo, uma vez que se faz necessário respeitar os sujeitos do campo, tendo em vista ainda que é através da terra e do seu trabalho nela que estes têm as suas condições de

vida, sustento e se fazem cidadãos, suscitando um olhar mais crítico sobre as políticas públicas para a educação do campo no município de Sinop.

Os artigos aqui apresentados, escritos por acadêmicos dos 7º semestre de Pedagogia, demonstram o processo de crescimento em sua formação acadêmica, lembrando que a educação é um processo contínuo da busca pelo conhecimento. Nesse sentido, agradecemos a oportunidade que nos foi dada para escrever o texto da **Introdução** desta revista ao leitor. Temos certeza que bons trabalhos foram publicados e serão úteis para quem procura fazer uma pesquisa na área da educação nas temáticas aqui abordadas. Tenham todos uma boa leitura!

Alunos do 7º semestre de Pedagogia

*Josias Pereira de Souza*

*Itamar Teresinha Barbieri*

### **Grupos de Orientação**

Nesta seção contamos com três resumos de pesquisas ainda em andamento.

Do grupo de orientação da professora Cristinne Leus Tomé dois orientandos publicam neste número: Jairo Brizola e Carlos Divino Cardoso, cursando o Mestrado em Psicanálise, Educação, Sociedade e Saúde pelo Instituto Superior de Educação, Teologia e Saúde (INSES).

Do grupo de orientação da professora Ivone Jesus Alexandre temos o resumo de Franciele Zuleide Land, dentro da linha de pesquisa Movimentos Sociais, Política e Educação Popular do Curso de Pedagogia – UNEMAT / Sinop.

### **Seção Livre ‘Políticas Públicas e Multiculturalismo’**

O curso de Pós Graduação em **Docência no Ensino Superior**, coordenado pelo Departamento de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), teve início em junho de 2011 com 50 discentes graduados em áreas de atuação profissional distintas, selecionados através de um texto dissertativo, e com término em junho de 2012, em um total de 47 discentes.

A especialização foi bem diversificada com a abordagem de conteúdos variados, com carga horária de 360 horas distribuídas em oito módulos: ‘Educação Superior, conhecimento e sociedade: Desafios contemporâneos’; ‘Aspectos Psicossociais na Prática Docente’; ‘Trabalho do professor no ensino superior’; ‘Política e multiculturalismo na Universidade’; ‘Docência na Educação Superior’; ‘Pesquisa em Educação: aspectos teórico-metodológicos’ e ‘Tecnologias de Informação e de Comunicação em Contextos de Aprendizagem’.

Quase no final da especialização, no módulo de Políticas Públicas e Multiculturalismo na Universidade, com os professores Me. Roberto Alves de Arruda e Ma. Ivone Jesus Alexandre foi sugerido aos discentes a elaboração de artigos, que abordassem reflexões – conforme Plano de Aula – sobre: ‘Da moral naturalista e afirmação da vida cotidiana na sociedade contemporânea. A era dos direitos universais: luta por reconhecimento, identidades culturais; conceitos de cultura, identidade humana, dialogicidade, pertencimento, filiação, diferença, estereótipos e preconceitos. Teoria política na perspectiva de reinventar o Estado, a Democracia e os Direitos Humanos. Democracia Liberal e Estados Constitucionais, Multiculturalismo e a relação entre igualdade e diferença; universalismo e relativismo. A produção social da identidade e da diferença. A formação de representações e identidades sociais; noções de alteridade e etnocentrismo; os encontros interculturais’.

O desenvolvimento deste artigo, a princípio, seria apenas como uma avaliação, mas logo depois veio a ideia, e a oportunidade, juntamente com a professora Dra. Cristinne Leus Tomé, para a publicação do mesmo. A organização deste número da revista ficaria a cargo dos professores Roberto e Ivone, representando a pós-graduação, e da professora Cristinne, Coordenadora Geral da Revista. Para participar também na organização, eu, Elisangela Dias Coelho, aluna da especialização, fui convidada para contribuir, uma vez que ficaria responsável para atuar mediando as atividades entre os alunos e os professores.

Para a produção deste artigo, confesso que foi muito trabalhoso, momentos com vontade de desistir, mas agora que está tudo pronto, confesso que foi uma experiência muito proveitosa, pois será um conhecimento a mais que poderei contar se caso venha a precisar. E quando achei que estava tudo pronto, e poderia voltar à minha monografia final para a conclusão da Especialização, a professora Cristinne me falou que ainda faltava a Introdução! Graças a uma amiga da especialização, Adalgisa Marques Amorin Silva, que me ajudou a escrever parte desta Introdução, terminei a tempo.

Destas reflexões resultaram em um total de 18 artigos, todos voltados para Políticas Públicas e Multiculturalismo. No artigo **Pluralidade Cultural: a prática docente na educação básica** de Adalgisa Marques Amorin Silva, Elisangela Dias Coelho e Ivone Jesus



Alexandre, trata do tema sobre a obrigatoriedade do estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, bem como os objetivos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) - Pluralidade Cultural. Considera a importância do papel da escola, do professor e das políticas educacionais para uma educação que privilegia as diferenças em uma sociedade.

Em **Desafios e Perspectivas na Formação de Professores e a lei 10.639/03**, por Alessandra Agenor de Moura Garcia, Marcio Pereira da Silva e Ivone Jesus Alexandre, apresenta subsídios à compreensão de alguns desafios que envolvem a formação de professores e a temática História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

**Multiculturalismo e Educação: desafios para o educador**, por Ana Maria Nunes da Silva, Juliana Cristina Magnani Primão e Ivone Jesus Alexandre, discorre sobre o papel do educador em estar comprometido com a transformação da sociedade para fornecer um melhor sistema de saúde, aprimoramento do conhecimento científico, do bem-estar emocional e da justiça social.

**O Multiculturalismo e a Globalização**, por Andrés Máximo Molina López, Jocilene Rocha da Cunha e Roberto Alves de Arruda, ressalta a íntima ligação relacional entre a globalização e o multiculturalismo, delineada por uma hegemonia ideológica e econômica atrelada aos interesses do sistema capitalista.

**A Construção Intercultural da Igualdade e da Diferença**, por Bernardete Ficagna, Erick Paulo Abdallah e Roberto Alves de Arruda, apresenta as faces da desigualdade e da exclusão e os mecanismos utilizados para sua gestão.

**Violência no Espaço Escolar**, por Carlene Maria Oliveira Sodré, Marili Lando de Moura e Ivone Jesus Alexandre, atenta para as questões de comportamento dos alunos, o posicionamento dos professores e da escola ante a esse problema.

**O Papel das Mulheres na Sociedade: diferentes formas de submissão**, por Cleiciane Back, Joelma Vieira Barbosa, Luana Kátia Herber Quevedo e Ivone Jesus Alexandre, destaca que as mulheres hoje em dia ainda são dominadas porque se sentem como se estivessem aquém do que a sociedade espera sobre elas, buscando atender às expectativas dos outros e não do que espera de si mesma.

**Crise de Identidade do Sujeito**, por Diana Montanha Padilha Pivetta, Liliane Stedile de Matos e Ivone Jesus Alexandre, observa as profundas modificações as quais o sujeito foi submetido, abandonando sua identidade fixa e sólida por identidades variáveis e temporárias.

**Migração Sulista para o Norte do Mato Grosso: o discurso do sujeito sulista frente o multiculturalismo na região de fronteira agrícola da Amazônia Norte mato-grossense**, por Fernando Hélio Tavares de Barros e Margarida Korpalski, analisa o discurso

do sujeito migrante sulista e seu descendente frente ao multiculturalismo na Região Norte mato-grossense.

**Sociedades Multiculturais nas Instituições de Educação Formal**, por Franciele dos Santos, Graciele Marques dos Santos e Ivone Jesus Alexandre, apresenta algumas considerações em torno das sociedades multiculturais nas instituições de educação formal e como os diferentes grupos sociais podem estar vivendo uma educação a margem da qualidade do ensino por conta de suas diferentes culturas.

**As Relações Raciais na Educação Básica: uma reflexão necessária**, por Geise Ferreira, Zelair Olézia Rezer da Silva e Ivone Jesus Alexandre, aborda as dificuldades enfrentadas pelas crianças negras nesta etapa da educação indicam a necessidade de serem encontrados mecanismos de combate ao preconceito e discriminação raciais ao nível da socialização primária e secundária.

**Exclusão e Desigualdade no Mundo Globalizado**, por Iranilda Alves Nogueira Gomes, Kerllin Carla Boeing e Ivone Jesus Alexandre, aborda os conceitos e o comportamento excludente e desigual existente ao longo da história, apontando as diferentes formas de racismo e desvalorização de determinadas culturas na sociedade moderna.

**Educação do Campo: um novo paradigma**, por Juliano Batista dos Santos e Thiago Barros Miguel; aborda querelas relacionadas às políticas públicas voltadas ao campo, em específico à educação do campo, tanto na formação quanto na escolha do educador, bem como em sua eficácia na relação com os discentes das áreas rurais.

**Movimento, Mudança, Modernidade e Universidade: breve retrospectiva**, por Katia Souza Silva, Rosiane Siqueira e Roberto Alves de Arruda, trata da transição do chamado período pré-moderno para o moderno, marcada por profundas transformações.

**Discriminação Racial: o eu, o outro e a escola**, por Keila Dias da Costa, Rosemary Corrêa Pontes e Ivone Jesus Alexandre, destaca que a sociedade brasileira é caracterizada pela pluralidade étnica, sendo este produto de um processo histórico de três grupos distintos: portugueses, índios e negros.

**As Ecologias dos Saberes como Práticas Relacionais Voltadas para uma Educação Contemporânea**, por Maria Aparecida Deliberal, Tatiana Petri Lopes e Ivone Jesus Alexandre, considera as mudanças nas práticas relacionais, onde se possa buscar ampliação de novas competências e habilidades no sistema educacional.

**O Desrespeito as Diferenças na Cultura Indígena**, por Rauany Lopes Gomes, Rúbia Beatriz Renner de Aguiar e Ivone Jesus Alexandre, relata a sociedade indígena, um pouco de sua história, de sua cultura e a percepção da população de não índios sobre os mesmos.

**A Cultura Hacker, o movimento software livre**, por Rui Ogawa e Roberto Alves Arruda, visa a compreensão sobre como vivemos dentro de um modelo informacional piramidal, que privilegia os detentores do conhecimento e explora os que não o tem.

Finalizando, lembro que para o desenvolvimento destes artigos, contamos com a participação de alguns alunos da turma de especialização, que trabalharam revisando os textos, fizeram as traduções dos resumos para língua inglesa e espanhola, e também ajudaram na formatação dos artigos para publicação – a todos, boa leitura!

Aluna da Especialização  
*Elisangela Dias Coelho*